



ANO PASTORAL 2016+2017
FÉ CONTEMPLADA

Maria associada ao mistério de Cristo
Em Maria, na sua vida, no seu corpo, encontram-se o invisível e o visível da História da Salvação: Jesus Cristo. Ele é a luz que ilumina a vida de Maria. Uma luz que a partir dela brilha em toda a história, antes e depois dela. Maria mostra-nos que Deus prefere o «tempo ao templo, a casa à sinagoga». Deus não desenvolve a História da Salvação fora da história humana, não constrói uma história inventada, mas insere-se nos acontecimentos quotidianos, assume a nossa carne. É no «tempo» e na «casa» que Deus concretiza as suas promessas. A partir da periferia. Maria é a «mulher das periferias». A partir da periferia, Deus realiza o centro. Entra na sua «casa» e faz dela a «mãe». Maria é mãe do Filho de Deus, Jesus Cristo. Deus transforma o corpo e a vida de Maria: faz de uma mulher virgem uma mãe. A maternidade de Maria ultrapassa a dimensão biológica. Santo Agostinho confirma-o: «Maria foi maior em receber a fé em Cristo do que em conceber a carne de Cristo. Por isso, a consanguinidade materna de nada teria aproveitado a Maria, se ela não se tivesse sentido mais feliz em hospedar Cristo no coração do que no seio» (Sermão 215, 1).

OUTUBRO: 29

ENCONTRO DE NAMORADOS
AFETIVIDADE E INTIMIDADE
centro apostólico do sameiro, 9h30



ARCIPRESTADO DE BRAGA

www.arciprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arciprestadodebraga

ANO C | 23 | OUTUBRO | 2016

TRIGÉSIMO DOMINGO

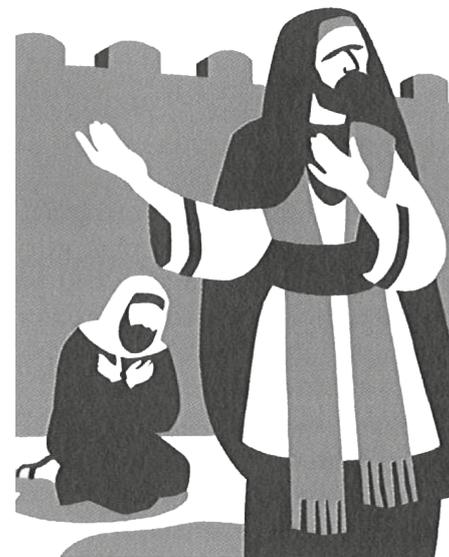
Ben-Sirá 35, 15b-17.20-22a | Sl 33

2Tim 4, 6-8. 16-18 | Lucas 18, 9-14

PALAVRA PARA HOJE

Fariseu ou publicano?

Uma bela aproximação à imagem de Deus preenche o fragmento do livro do Ben-Sirá. Em resumo, Deus escuta a oração do humilde. Depois, reconhecemos que «Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai». E com Jesus Cristo voltamos a aprender que, aos olhos de Deus, «quem se humilha será exaltado». Como é a nossa oração, a nossa vida? A parábola incita-nos a um exame de consciência. Talvez não estejamos completamente do lado do fariseu, nem sejamos autenticamente humildes como o publicano. Situamo-nos mais ou menos entre um e outro, dispostos a deixar que a graça de Deus continue a atuar em nós, seguindo o exemplo de Paulo: «Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé».



PERGUNTA DA SEMANA

Como me situo diante de Deus e dos outros?

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

A revelação da oração: no Antigo Testamento [1]

2568. A revelação da oração no Antigo Testamento inscreve-se entre a queda e o levantar-se do ser humano, entre o doloroso chamamento de Deus pelos seus primeiros filhos: «Onde estás? [...] Porque fizeste isso?» (Génesis 3, 9.13), e a resposta do Filho único, ao entrar neste mundo: «Eis que venho, [...] ó Deus, para fazer a tua vontade» (Hebreus 10, 7). A oração está assim ligada à história dos homens; é a relação com Deus nos acontecimentos da história.

2569. Antes de mais, é a partir das realidades da criação que a oração se vive. Os nove primeiros capítulos do Génesis descrevem esta relação com Deus como oferta das primeiras crias do rebanho por Abel, como invocação do nome divino por Henoc, como «caminhada com Deus» (cf. Génesis 5, 24). A oferta de Noé é «agradável» a Deus que o abençoa e, através dele, abençoa toda a criação (cf. Génesis 8, 20 – 9, 17) porque o seu coração é justo e íntegro. Também ele «anda com Deus» (Génesis 6, 9). Esta qualidade da oração é vivida por uma multidão de justos em todas as religiões. Na sua aliança indefetível com os seres vivos, Deus está sempre a chamar os seres humanos para lhe rezarem. Mas é sobretudo a partir do nosso pai Abraão que a oração se revela no Antigo Testamento.



www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria
BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 517



PENSAMENTO DA SEMANA

"A oração do humilde atravessa as nuvens e não descansa enquanto não chega ao seu destino. Não desiste, até que o Altíssimo o atenda, para estabelecer o direito dos justos e fazer justiça."

(Sir 35, 17-18)

LITURGIA

23 – XXX Domingo do Tempo Comum
24 – S. António Maria Claret, bispo [MF]
27 – B. Gonçalo de Lagos, presbítero [MF]
28 – S. Simão e S. Judas, Apóstolos [FESTA]
30 – XXXI Domingo do Tempo Comum

OUTUBRO: MÊS DO ROSÁRIO

De segunda a sábado, cerca de ± 30 minutos antes das eucaristia das 10h30 e ± 45 minutos antes das 17h00 haverá a recitação do terço.

PASTORAL UNIVERSITÁRIA APRESENTA PROPOSTAS DE VOLUNTARIADO

A Pastoral Universitária apresenta os projectos de voluntariado para o novo ano lectivo, no Centro Pastoral Universitário. A sessão está marcada para o dia 25 de Outubro, às 18h30. O projecto "Mais Horizonte" e o voluntariado na Casa de Saúde do Bom Jesus são as propostas de voluntariado local. A nível internacional será apresentado o projecto "Sementes".

MISSA COM LÍNGUA GESTUAL

A partir do próximo Domingo, dia 30 de Outubro, as eucaristias das 12h00 têm tradução em Língua Gestual. Se tem algum amigo surdo convide-o a celebrar a fé connosco!!!

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Este Domingo, 23 de Outubro, celebramos o Dia Mundial das Missões, este ano subordinado ao tema "Com Maria, missionários da misericórdia". A data foi instituída pelo Papa Pio XI em 1926, como um "dia de oração e ofertas em favor da evangelização dos povos".

GRUPO DE REFLEXÃO DOS CONGREGADOS

Dia 27 de Outubro, às 21h00, decorre o primeiro encontro do Grupo de Reflexão. Os encontros são abertos a todos aqueles que desejarem participar.

CARIDADE

Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: "Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me" (Mt 25, 35-36).